

A MATERNIDADE NA UNIVERSIDADE PÚBLICA DO TOCANTINS EM PALMAS-TO: interface com a desigual divisão sexual do trabalho

Érica Pollyana de Oliveira Nunes, Claudiane Aguiar Alves Ferreira, Samyla Rocha Dourado Mesiara Costa, Sinara Santos da Gama.

Universidade Estadual do Tocantins (Unitins) – Palmas/Tocantins/Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Divisão sexual do trabalho, maternidade, universidade.

Introdução

A proposta da pesquisa que está sendo aplicada nas universidades públicas de Palmas - TO visa analisar o atravessamento estrutural da divisão sexual do trabalho nos desafios de acesso e permanência das mães universitárias em IES públicas em Palmas-TO, especificamente a Universidade Federal do Tocantins (UFT) e a Universidade Estadual do Tocantins (Unitins). Objetivando-se mapear o perfil étnico-racial, classista, social e econômico das mães universitárias, identificar a percepção referente aos papéis de gêneros atribuídos, desvelar e tipificar os múltiplos trabalhos acumulados diariamente e os desafios entranhados nessas jornadas das mães universitárias e descrever os fatores atrelados ao acesso e a permanência das mães na universidade pública de Palmas-TO.

Essa divisão, o princípio separação e o hierárquico, promove o rebaixamento do gênero ao sexo biológico, ou seja, reduz as práticas sociais aos “papéis sociais” ^[1]

Entender que essa discussão da divisão sexual do trabalho não se realiza isoladamente, mas acompanhada das questões ético-racial e classista. O engendramento desses fatores, permite a compreensão de outros desdobramentos e realidade sociais com impas singularidades dentro desse universo que é divisão sexual, como as famílias chefiadas por mulheres, o acesso e permanência ao ensino superior, o privilégio de terceirizar as atividades domésticas e cuidados, as condições das mulheres que desenvolvem essa reprodução do trabalho, a maternidade solo ou não, o impacto da ausência de tempo livre das mulheres, o acesso à rede de apoio paga ou não, a fomentação das Políticas Públicas de enfrentamento à desigualdade de gênero, a sobrecarga das mães, o sofrimento psíquico, as distribuições de creches em periferias, as representações políticas das mulheres ^[2]

Método

Será utilizado o método quanti-qualitativo com técnica de triangulação concomitante, de natureza aplicada, e no objetivo porta-se como pesquisa explicativa e descritiva, a corrente teórica sob o viés do materialismo histórico

dialético, por objetivar realizar o estudo da realidade social que está em constante movimento, transformações e mediações externas. Os métodos estruturados para o delineamento da pesquisa foram a pesquisa bibliográfica e o levantamento ou pesquisa de campo.^[3]

Resultados

A presente pesquisa apresenta resultados parciais, está em fase de estudo bibliográfico, na qual as autoras da pesquisa estão desenvolvendo ciclos de estudos e debates das produções científicas referente as categorias de divisão sexual do trabalho, equidade de gênero, a pluralidade da maternidade, a maternidade na universidade e políticas públicas de acesso e permanência. As pesquisadoras estão ainda organizando um seminário local para o primeiro semestre de 2022, no objetivo de difundir a temática em estudo e ainda para apresentação da pesquisa nas universidades participantes. E posterior seguir para a coleta de dados propriamente dita.

Conclusões

Em detrimento da pesquisa estar em fase exploratória de estudo bibliográfico e documental, não apresenta fechamentos conclusivos referente ao objetivo geral proposto.

Referências:

[1] HIRATA, Helena. Novas configurações da divisão sexual do trabalho. **Cadernos de Pesquisa FCC**. São Paulo, v. 37, n. 132, p. 595-609, set./dez. 2007.

[2] BIROLI, Flávia. Divisão Sexual do Trabalho e Democracia. **Revista de Ciências Sociais**, Rio de Janeiro, vol. 59, no 3, 2016.

[3] BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo. Edições 70. 2016.